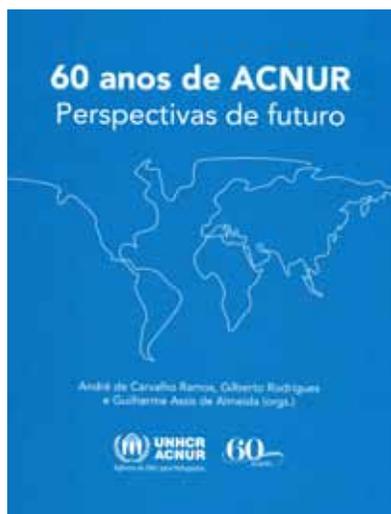


Espaço aberto à divulgação de livros doados à Biblioteca do CEM

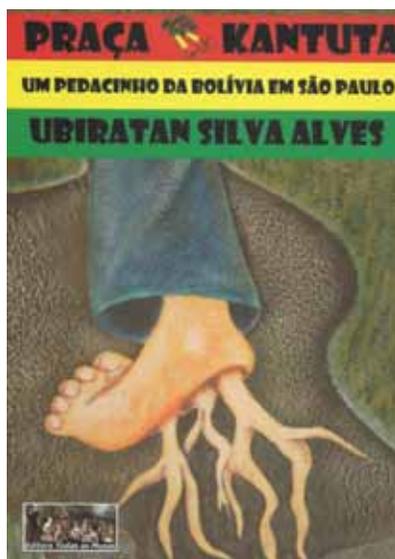
Serão divulgados apenas os livros que se enquadram nos critérios de catalogação da Biblioteca do CEM, especializada em migrações.



O tema dos refugiados, deslocados internos e apátridas tem despertado crescente interesse no Brasil, especialmente a partir da promulgação da Lei 9.474/1997, que regulamentou a aplicação do Estatuto do Refugiado no país. Este livro pretende fornecer ao leitor perspectivas novas, resultado de pesquisas e análises atuais e ainda pouco conhecidas, inclusive do público especializado.

Trata-se de uma coletânea de artigos, divididos em duas partes: A primeira discorre sobre *Conceitos e Instituições*; a segunda sobre os *Desafios Contemporâneos*, destacando a característica da interdisciplinaridade do tema do refúgio, envolvendo por isso várias áreas do conhecimento e distintos profissionais.

O livro é resultado de tese de doutoramento de Ubiratan Silva Alves, na área da Educação Física, porém, em virtude do autor ter enveredado, anteriormente, por outras disciplinas, fundamenta-se na inter-relação de conhecimentos da Educação Física, da Sociologia e da Antropologia. Tem como foco a Praça Kantuta, mas vai além dela, ao abordar a trajetória de pessoas advindas da Bolívia para o coração da cidade de São Paulo. São imigrantes esperançosos por uma vida melhor e mais digna. E apesar de encontrarem condições desumanas de trabalho, moradia e enfrentarem preconceitos, conseguem buscar forças para sair dessas condições, seguindo o lema que está no Hino Nacional da Bolívia “morir antes que escravos viver!”





Samira Adel Osman não escreve uma história a mais sobre a imigração árabe em nosso país, ela traz a história oral de vida de homens e, sobretudo, de mulheres que fizeram do Brasil seu novo lar. Deixando para trás *al bilad* – a terra natal – essa comunidade enfrentou os desafios de inserção na nova sociedade ao mesmo tempo em que esteve preocupada com o destino das tradições culturais, como língua, religião e costumes nas gerações vindouras. Foi fundamental o papel dos homens nesta jornada, ao darem início ao processo e se responsabilizarem pela vinda de mães, irmãs, esposas e filhas, mas não há como desconsiderar o papel das mulheres, verdadeiras Sherazades do mundo moderno.

Mais do que um conjunto de textos acadêmicos, este livro, organizado por Sidney Antonio da Silva, é um convite à reflexão sobre realidades ainda pouco estudadas e conhecidas por um público mais amplo, como a circulação de jogadores de futebol pelo globo; indígenas em contextos fronteiriços; brasileiros nos garimpos da Guiana e Suriname; mulheres guianenses que cruzam fronteiras para buscar uma vida melhor em Boa Vista (RR) ou brasileiras que tentam a mesma sorte na Venezuela ou na Guiana; refugiados colombianos em Manaus; peruanos que transitam por várias cidades amazônicas e os recém-chegados haitianos. Estes são os sujeitos tratados pelos autores, a partir de diferentes ângulos, instigando interpretações sobre as migrações, as quais desafiam a capacidade de respostas tanto do governo, quanto dos movimentos sociais.

